

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

1º trimestre 2024



2024



ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – 1º Trimestre 2024



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 1º Trimestre 2024

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2024

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Mai de 2024

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO GERAL	8
1.2 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	8
1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.5 QUANTIDADES	9
1.6 VALORES	9
1.7 ARREDONDAMENTO	9
1.8 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS	10
Não é recomendável fazer a comparação dos dados com o tipo de comércio especial (série até o 4º trimestre de 2023).	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	11
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	13
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre 2023 - 2024, em milhares de Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2023 - 2024, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2023 –2024, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2023 –2024, em milhares de Contos.....	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre 2023 – 1º trimestre 2024, em %	12
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2023- 1º trimestre 2024, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º trimestre 2023 - 1º trimestre 2024 em %.....	14
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2023 – 1º trimestre 2024, em %	15
Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2023 – 1º trimestre 2024.....	16

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados, refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO GERAL

Este tipo de comércio inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com exceção das de trânsito direto. Todas as mercadorias que passam pelas alfândegas são contabilizadas, seja qual for o seu destino.

1.2 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

1.3 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

1.4 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.5 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.6 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.7 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.8 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim, quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS



Atenção

Em 2024, o Instituto Nacional de Estatística fez a atualização do tipo de comércio no qual são disponibilizados os dados, passando do tipo de Comércio Especial para o tipo de Comércio Geral, segundo as recomendações do manual SCIM 2010 Rev.3 das Nações Unidas.

Portanto, a partir desta edição os dados do Comércio Externo referem-se ao tipo de Comércio Geral. Este tipo de comércio regista todas as entradas de mercadorias (importações gerais) e todas as saídas de mercadorias (exportações gerais), com exceção do trânsito direto. Para efeitos de recolha dos dados estatísticos, definem-se como **importações gerais**:

- as mercadorias entradas diretamente no território para consumo ou utilização direta;
- as mercadorias entradas nas empresas sob fiscalização aduaneira;
- as mercadorias entradas nos armazéns sob fiscalização aduaneira e nas zonas francas.

As **exportações gerais** compreendem:

- as exportações das mercadorias nacionais;
- as mercadorias saídas das empresas sob fiscalização aduaneira para que seja realizada a sua exportação;
- as exportações nacionalizadas;
- as mercadorias exportadas que estavam em armazéns sob fiscalização aduaneira ou em zonas francas.

Não é recomendável fazer a comparação dos dados com o tipo de comércio especial (série até o 4º trimestre de 2023).

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 1º trimestre de 2024, tanto as importações como as exportações e as reexportações evoluíram positivamente (7,6%, 17,6% e 23,8% respetivamente), em relação ao mês homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 7,2% e a taxa de cobertura aumentou 0,3 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre 2023 - 2024, em milhares de Contos

	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2023	1ºT 2023	1ºT 2024	
Importação	186 632	47 485	51 082	7,6
Exportação	5 644	1 605	1 888	17,6
Reexportação	26 750	8 197	10 150	23,8
Balança Comercial	-180 988	-45 879	-49 194	7,2
Taxa de Cobertura	3,0	3,4	3,7	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações.

Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 1º trimestre de 2024, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1.888 mil contos, correspondendo a um aumento significativo de 282 mil contos (17,6%), face ao período homólogo.

No trimestre em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 96,2% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao 1º trimestre do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 1.521 para 1.816 mil contos, traduzindo num aumento de 19,4%. As exportações para a África e a América, tiveram evolução negativa (72,0% e 24,6% respetivamente), como evidencia o quadro 2.

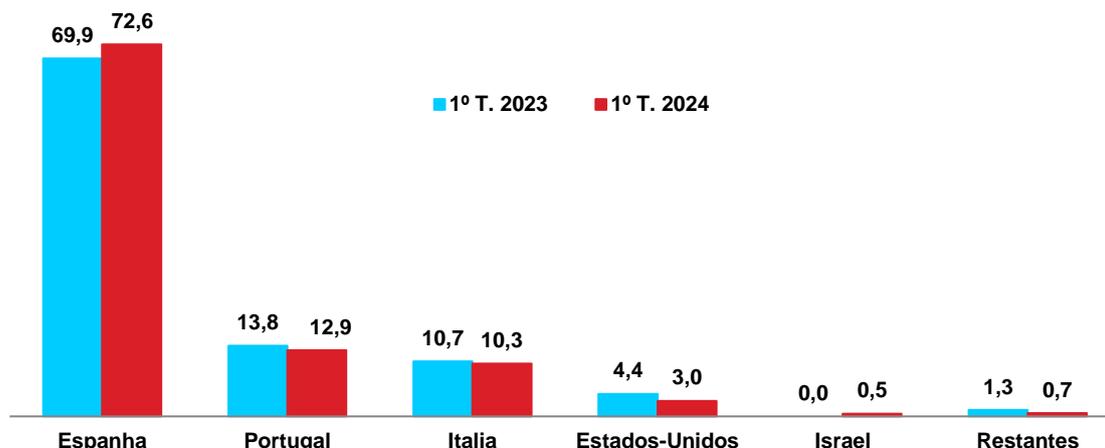
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2023 - 2024, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2023		1º T 2024		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 605	100,0	1 888	100,0	17,6
África	9	0,6	3	0,1	-72,0
Europa	1 521	94,7	1 816	96,2	19,4
América	76	4,7	57	3,0	-24,6
Ásia/Oceânia	0	0,0	12	0,7	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (72,6%) no 1º trimestre de 2024, tendo aumentado 2,7 p.p. face ao trimestre homólogo de 2023. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações, com (12,9%), diminuindo 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo. Ainda, no período em análise, a Itália, em terceiro lugar, registou um decréscimo de 0,4 p.p. (10,7% para 10,3%), e os Estados Unidos, em quarta posição, também teve um decréscimo de 1,4 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

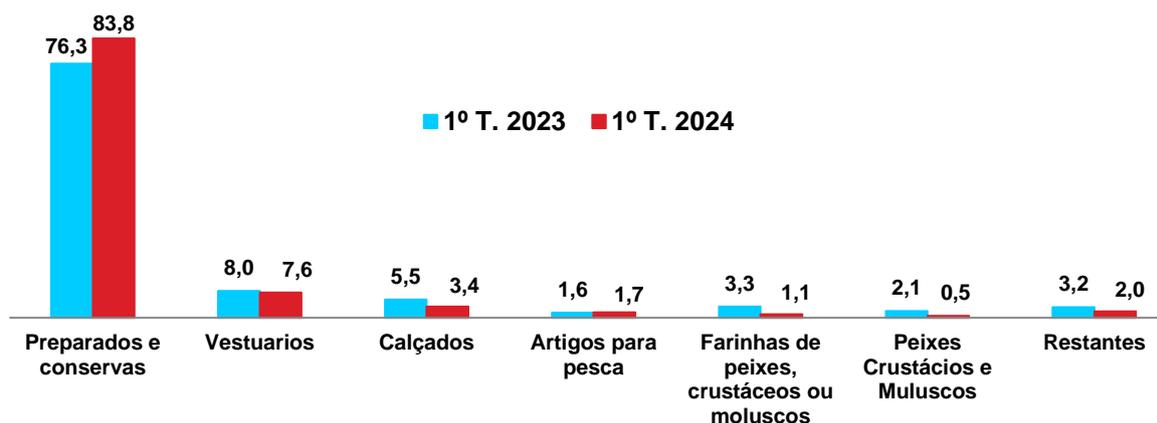
Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre 2023 –2024, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre de 2024, os preparados e conservas de peixes lideram o ranking com (83,8%), aumentando 7,5 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar com (7,6%), diminuindo 0,4 p.p., e os calçados, a terceira posição, com (3,4%) em relação ao registado no mesmo trimestre do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 94,8% do total das exportações de Cabo Verde, tendo aumentado 5,0 p.p. comparativamente ao registado (89,8%) no mesmo trimestre de 2024.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2023- 2024, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no trimestre de referência totalizaram 51.082 mil contos, correspondendo a um aumento de 3.597 mil contos (7,6%), face ao mesmo trimestre do ano de 2023, conforme ilustra o quadro 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 63,8% do montante total (contra 62,2% do 1º trimestre do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (25,0%), da África (6,3%), da América (4,0%), e do Resto do Mundo (0,9%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (10,3%) entre os dois trimestres em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações provenientes da África (557,9%) comparativamente ao trimestre homólogo de 2023. No sentido inverso, a América (21,8%), a Ásia e Oceânia (10,9%) e o Resto do Mundo (9,1%), evoluíram negativamente, comparativamente ao 1º trimestre de 2023.

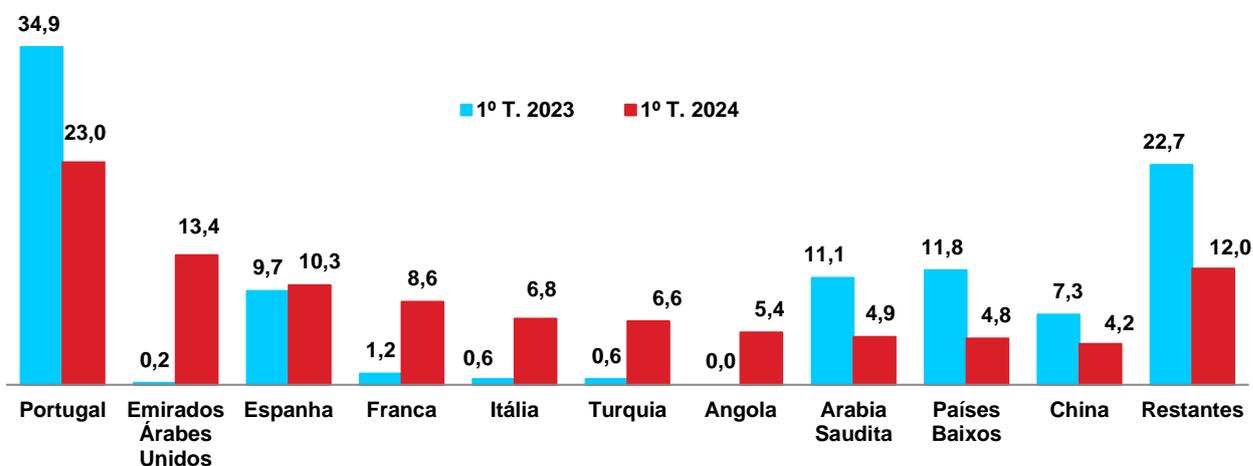
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2023 –2024, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2023		1º T 2024		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	47 485	100,0	51 082	100,0	7,6
África	491	1,0	3 231	6,3	557,9
Europa	29 540	62,2	32 581	63,8	10,3
América	2 610	5,5	2 041	4,0	-21,8
Ásia/Oceânia	14 331	30,2	12 762	25,0	-10,9
Resto do Mundo	513	1,1	467	0,9	-9,1

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com um peso de 23,0%, tendo diminuído 11,9 p.p.; os Emirados Árabes Unidos, o segundo lugar, com 13,4% (13,2 p.p.), e a Espanha, a terceira posição, com 10,3% (0,6 p.p.), quando comparado com o 1º trimestre de 2023. De seguida, temos a França, com 8,6%, (7,4 p.p.) superior às registadas no trimestre homólogo, como se depreende do gráfico 3.

Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º trimestre 2023 - 2024 em %



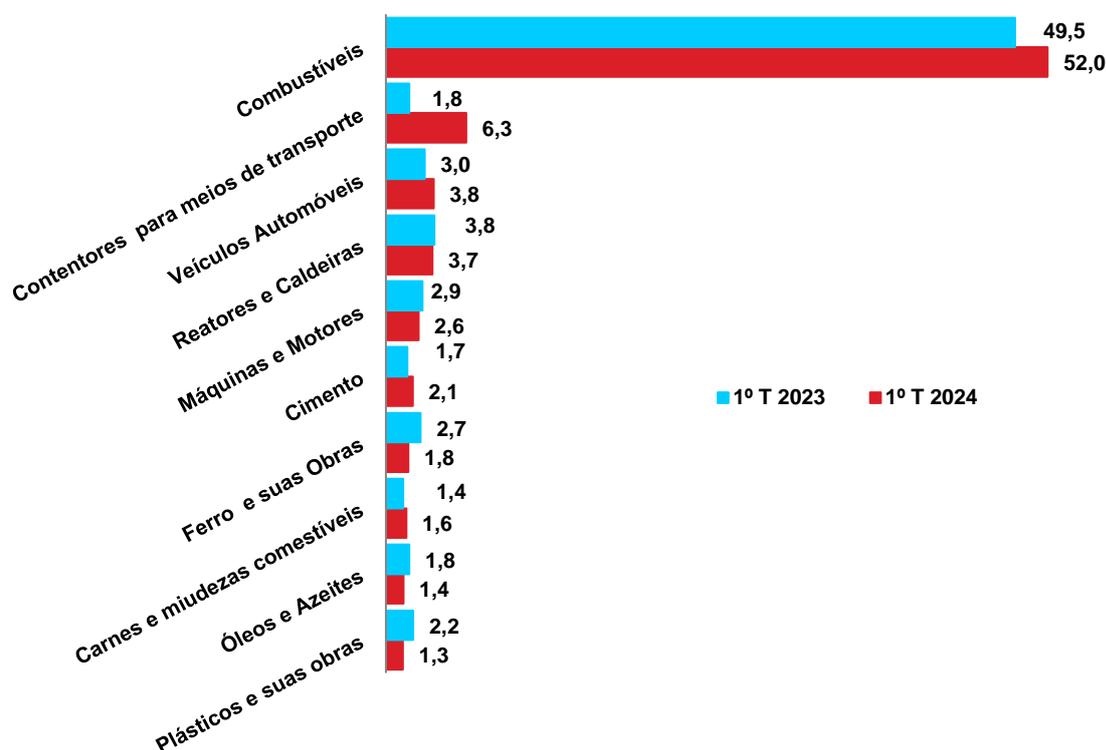
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 76,5% (5,7 p.p.) do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 70,8% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (52,0%), os contentores para meios de transportes (6,3%), os veículos automóveis (3,8%) apresentaram maiores aumentos quando comparados com o 1º trimestre de 2023.

No sentido inverso, o ferro e suas obras (1,8%), plásticos e suas obras (1,3%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao 1º trimestre de 2023.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2024 – 1º trimestre 2024, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2024, os bens de consumo (-7,3%) e os bens intermédios (-12,4%) evoluíram negativamente, e os bens de capital (79,9%) e os combustíveis (13,1%) evoluíram no sentido inverso, em relação ao mesmo trimestre de 2023, conforme atesta o quadro 4.

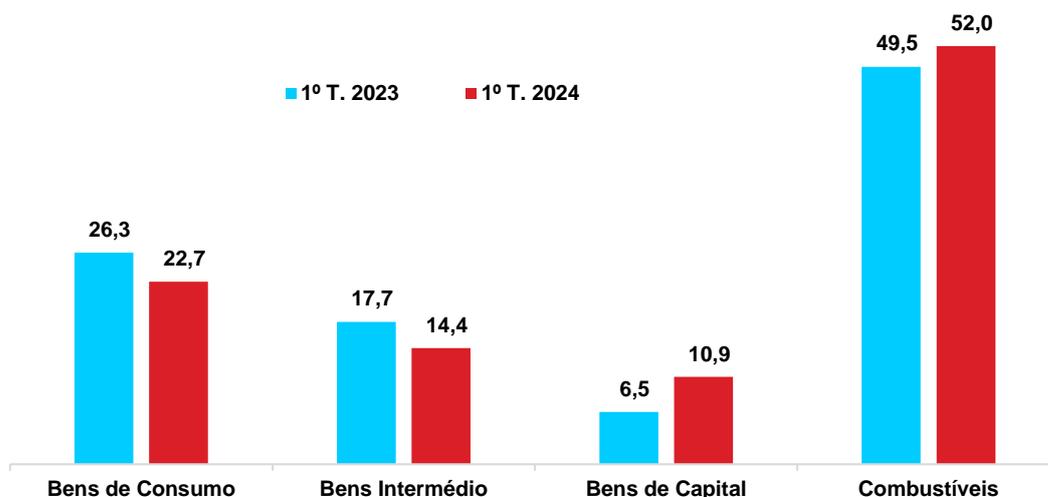
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2023 – 2024, em milhares de Contos

	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2023		1º T 2024		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	12 505	26,3	11 596	22,7	-7,3
Bens Intermédio	8 414	17,7	7 372	14,4	-12,4
Bens de Capital	3 082	6,5	5 546	10,9	79,9
Combustíveis	23 483	49,5	26 568	52,0	13,1
Total	47 485	100	51 082	100	7,6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações no trimestre em análise, em comparação com o trimestre homólogo. Nota-se que os combustíveis (52,0%) são a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. A seguir, aparecem os bens de consumo, com (22,7%), os bens intermédios, com (14,4%), e os bens de capital, com (10,9%) registados no 1º trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre do ano transato.

Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2023 –2024



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo